



Release de Resultados

Primeiro Trimestre de 2025 | Safra 2024/25



Sumário

Destaques do Primeiro Trimestre	2
Desempenho Operacional	4
Desempenho Comercial	5
Destaques Financeiros	8
Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)	11
Endividamento	11
CAPEX	15
Glossário	19
Anexos	20

Destaques do Primeiro Trimestre

Safra 2024/2025

A Usinas Itamarati S.A. (“Uisa” ou “Companhia”), em cumprimento às disposições legais e estatutárias, anuncia seus resultados referentes ao primeiro trimestre da safra 2024/25.

As informações dos resultados do período compartilhados neste material, serão exibidas na versão contábil do Balanço Patrimonial e das Demonstrações de Resultados. Para efeito de comparação, os resultados do período anterior (1TRI 24) não consideram os efeitos não-caixa relacionados às dívidas subordinadas (“pró-forma”), que ainda impactaram os resultados do exercício anterior.



O objetivo deste relatório é proporcionar uma visão abrangente e comparável dos dados da Companhia, em relação às demonstrações financeiras auditadas.



1,9
milhões
de toneladas de
cana

12,4% menor do que o
1TRI 24



10,3
TAH

(tons. de ATR/ha)
15,0% menor do que o
1TRI 24



R\$ 373,3
milhões

de Receita Líquida
1,0% maior do que o
1TRI 24



R\$ 34,4
milhões

De Prejuízo Líquido



R\$ 665,6
milhões

de EBITDA Ajustado
LTM

5,0% menor do que o
1TRI 24



R\$ 172,9
milhões

de CAPEX

30,5% maior do que o
1TRI 24

Sumário Executivo

Sumário Executivo				
Milhares de Reais	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
Receita Bruta	411.723	402.066	2,4%	1.730.405
Receita Líquida	373.273	369.618	1,0%	1.577.321
CPV ¹	294.337	271.225	8,5%	1.093.677
Lucro (Prejuízo) Líquido	(34.359)	69.074	-149,7%	224.940
EBITDA LTM ²	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
EBITDA Ajustado LTM ²	665.567	700.430	-5,0%	649.072
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>42,1%</i>	<i>43,9%</i>	<i>-1,8 p.p.</i>	<i>41,2%</i>
EBIT Ajustado LTM ²	301.822	439.567	-31,3%	321.671
<i>Margem EBIT Ajustado</i>	<i>19,1%</i>	<i>27,5%</i>	<i>-8,4 p.p.</i>	<i>20,4%</i>

Notas: 1) Desconsidera o valor justo do ativo biológico
2) Last Twelve Months (12 últimos meses)

No primeiro trimestre da safra 2024/25, alcançamos uma Receita Líquida de R\$ 373,3 milhões, representando um aumento de 1,0% em relação ao mesmo período da safra anterior.

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV), excluindo o valor justo do ativo biológico, foi de R\$ 294,3 milhões, um incremento de 8,5% em comparação com o 1TRI 24.

O EBITDA Ajustado LTM somou R\$ 665,6 milhões, registrando uma queda de 5,0% em relação ao primeiro trimestre da safra passada. Já o EBIT Ajustado LTM foi de R\$ 301,8 milhões, apresentando uma redução de 31,3% em comparação com o mesmo período da safra anterior.

A Receita Líquida
1,0% superior
que a safra anterior



Desempenho Operacional

Colheita e Matéria-Prima	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
Cana Processada (mil tons)	1.897	2.165	-12,4%	6.014
Própria	1.251	1.401	-10,7%	3.771
Terceiros	647	764	-15,3%	2.242
TAH (tons de ATR/ha) ¹	10,3	12,1	-15,0%	12,2
TCH (tons de cana/ha) ¹	91,6	102,2	-10,4%	94,7
ATR cana (kg/tons de cana) ¹	112,3	118,7	-5,4%	129,2

¹ indicadores com referência da cana própria.

A Companhia processou 1,9 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, refletindo uma diminuição de 12,4% em relação ao mesmo período da safra anterior. A moagem da cana própria apresentou uma queda de 10,7%, enquanto a moagem de cana de terceiros recuou 15,3%. Essa redução da moagem foi reflexo de uma decisão operacional de postergar o início da safra para buscar melhores eficiências industriais e uma concentração de açúcar maior na cana.

A produtividade agrícola, medida em toneladas de cana por hectare (TCH), foi de 91,6 tons/ha no primeiro trimestre da Safra 2024/25, representando uma redução de 10,4%. A concentração de açúcar na cana, também medida pelo ATR, foi de 112,3 kg/ton, com uma queda de 5,4%. O TAH (toneladas de açúcar por hectare) alcançou 10,3 tons, refletindo uma diminuição de 15,0% em comparação ao primeiro trimestre de 2024. Esses resultados evidenciam os impactos climáticos sobre o ATR e o TCH.

Produções

No primeiro trimestre da safra 2024/25, a companhia produziu 1.705 mil sacas de açúcar, uma redução de 9,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. A produção de etanol totalizou 76 mil m³, uma queda de 19,4%. Deste total, 27 mil m³ foram de etanol anidro, representando uma redução de 23,7%, e 49 mil m³ de etanol hidratado, uma diminuição de 17,3%.

Essas reduções na produção são impactos da redução de cana e ATR causada pelo clima menos favorável no período, conforme mencionado anteriormente.

Produções	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
Açúcar (mil sacas)	1.705	1.876	-9,1%	6.412
Etanol (mil m³)	76	95	-19,4%	273
Anidro	27	36	-23,7%	94
Hidratado	49	59	-17,3%	179
Energia exportada (GWh)	18	24	-25,0%	69
Biomassa (mil tons)	46	30	53,3%	89
Saneantes (mil caixas)	-	7	-100,0%	24
Soja (mil sacas)	68	-	0,0%	100
ATR Produzido (mil tons)	218	260	-16,3%	788
<i>Mix Açúcar – Etanol (%)</i>	<i>41% - 59%</i>	<i>43% - 57%</i>	<i>-</i>	<i>53% - 47%</i>

Desempenho Comercial

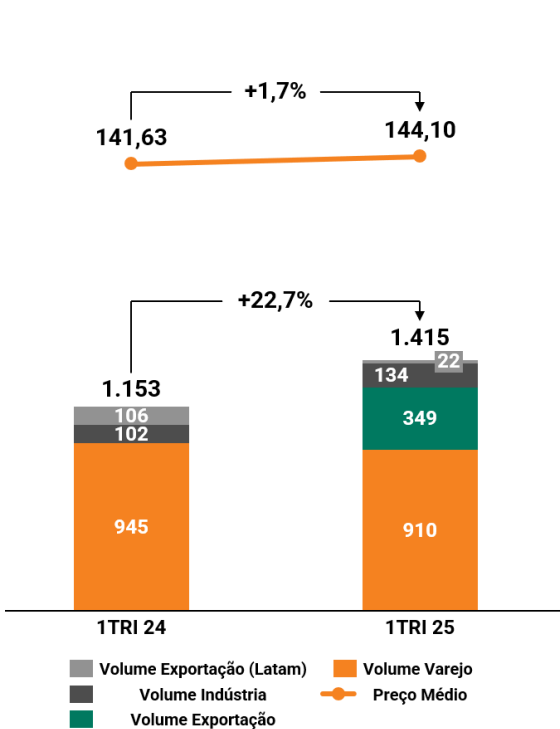
A Receita Líquida do primeiro trimestre foi de R\$ 373,3 milhões, representando um aumento de 1,0%. Esse crescimento é atribuído ao aumento nas vendas de açúcar, com destaque para as exportações que não foram realizadas no primeiro trimestre da safra 2023/24. No entanto, essa boa performance foi parcialmente compensada pela queda nos preços e volumes de etanol e CBIOS.

Preço e Volume

VOLUME (MIL SACAS) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/SACA)

Açúcar

Por Trimestre



Na Safra 2024/25, o preço líquido médio do açúcar por saca atingiu R\$ 144,10, marcando um incremento de 1,7% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse aumento é atribuído à recuperação de prêmio do canal varejista ao longo da safra. O volume total de vendas foi de 1.415 mil sacas, representando um crescimento de 22,7% em comparação com o mesmo período da safra anterior. As vendas se distribuíram da seguinte forma: 910 mil sacas no varejo (-3,7%), 134 mil sacas para a indústria (+31,7%), 22 mil sacas destinadas à exportação para a LATAM (-79,6%) e 349 mil sacas para exportação inter-trading.

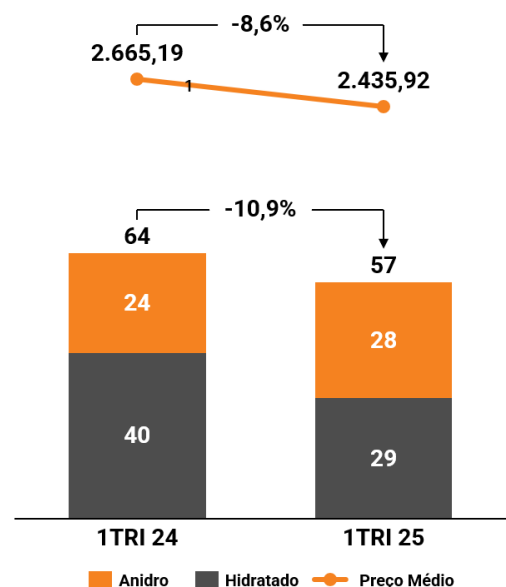
Etanol

Na safra 2024/25, o preço líquido médio do etanol por metro cúbico foi de R\$ 2.435,92, representando uma queda de 8,6% em comparação com a safra anterior devido aos baixos preços da safra atual.

Também houve uma redução em 10,9% no volume de vendas de etanol, chegando a 57 mil m³. Desse total, 28 mil m³ foram de etanol anidro (+16,7%) e 29 mil m³ de etanol hidratado (-28,7%). Essa redução se deve principalmente ao cumprimento dos contratos estabelecidos no início da safra.

VOLUME (MIL M³) E PREÇO LÍQUIDO MÉDIO (R\$/ m³)

Por Trimestre



Energia Elétrica Exportada

A energia elétrica comercializada, gerada a partir da biomassa da cana-de-açúcar, atingiu um volume de vendas de 10 GWh na safra, registrando uma redução de 17,0% devido ao atraso no início da safra. O preço líquido médio foi de R\$ 181,93 por MWh, apresentando uma queda de 19,9%, em função da redução do PLD em comparação ao ano anterior.

Biomassa

Na safra 2024/25, devido ao atraso no início das retiradas pelos maiores clientes o volume de biomassa sofreu uma redução de 27,1%, a biomassa apresentou um preço líquido médio de R\$ 63,47, representando uma redução de 14,5%.

CBIOs

Durante o primeiro trimestre da safra, a comercialização dos créditos de descarbonização (CBIOs) registrou um preço líquido médio de R\$ 70,26, uma queda de 25,5% em comparação com o mesmo período da safra passada, e um volume de 19 mil CBIOs, uma redução de 85,3% comparado com o mesmo período citado anteriormente. Essa variação no volume de vendas e a redução no preço são reflexo da volatilidade no mercado de créditos de descarbonização no Brasil.

Soja

Durante o 1º trimestre de 2025, a venda de soja registrou um preço líquido médio de R\$ 106,75, uma redução de 8,9%, com um volume de 87 mil sacas, representando um aumento de 32,5%. Todas as variações comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Na tabela abaixo demonstramos as quantidades dos produtos comercializados:

Produtos Comercializados	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
Açúcar (mil sacas)	1.414	1.153	22,7%	6.098
Varejo	910	945	-3,7%	3.811
Indústria	134	102	31,7%	686
Exportação (Latam)	22	106	-79,6%	312
Exportação	349	-	0,0%	1.289
Etanol (mil m ³)	57	64	-10,9%	270
Anidro	28	24	16,7%	94
Hidratado	29	40	-28,7%	176
Energia exportada (mil GWh)	10	12	-17,0%	82
Biomassa (mil ton)	35	48	-27,1%	255
Saneantes (mil caixas)	1	3	-72,7%	28
Soja (mil sacas)	87	66	32,5%	100
CBIOs (mil)	19	129	-85,3%	328
ATR Comercializado (mil tons)	170	170	0,0%	775

Estoque

Em 30 de junho de 2024, a posição de estoque era de 1.317 mil sacas de açúcar, representando uma redução de 16,6%. Essa diminuição está principalmente associada a redução do volume de produção e ao aumento das exportações, que impulsionaram o volume de vendas no início da safra. O estoque de etanol, na mesma data, foi de 32 mil m³, uma queda de 22,9% que está relacionada a menor produção que foi parcialmente compensada pelas menores vendas. Ambos os estoques foram comparados com os de 30 de junho de 2023.

Abaixo, o nosso volume de estoque:

Volume	Unidade	jun/24	jun/23	Var. %	mar/24
Açúcar	mil sacas	1.317	1.579	-16,6%	1.069
Etanol	mil m ³	32	41	-22,9%	12
Biomassa	mil tons	92	172	-46,7%	24
Saneantes	mil caixas	17	20	-15,5%	12
Soja	mil sacas	-	-	0,0%	32
CBIOs	mil	76	-	+100 p.p.	30

¹Volumes informados considerando a exclusão de perdas.

Em 30 de junho de 2024, os estoques totalizaram R\$ 298,5 milhões, distribuídos em R\$ 132,1 milhões de açúcar, uma redução de 1,1%, e R\$ 72,6 milhões de etanol, com uma queda de 9,7%, ambos em comparação com o mesmo período da safra anterior. A seguir, são apresentados os montantes contábeis dos estoques por produto.

Estoques	jun/24	jun/23	Var. %	mar/24
<i>Milhares de Reais</i>				
Açúcar	132.136	133.657	-1,1%	98.335
Etanol	72.557	80.371	-9,7%	23.661
Biomassa	796	1.390	-42,7%	217
Saneantes	148	2.036	-92,7%	670
Levedura	1.804	-	0,0%	3.506
CBIOs	5.772	10	+ 100 p.p.	2.939
Soja	-	-	0,0%	3.670
Outros	85.255	80.468	5,9%	80.712
Estoque Total	298.468	297.932	0,2%	213.710

Destaques Financeiros

Receita Líquida

No primeiro trimestre a **Receita Líquida Total** totalizou o montante de R\$ 373,3 milhões, um aumento de 1,0% comparado com mesmo período da safra anterior.

O desempenho da **Receita Líquida Total de Açúcar**, no trimestre foi de R\$ 218,9 milhões, 29,3% superior ao 1TRI 24, conforme mencionado na seção de desempenho comercial.

A **Receita Líquida Total de Etanol** no trimestre foi de R\$ 137,7 milhões, uma redução de -20,7% comparado com o primeiro trimestre da safra anterior.

Abaixo a tabela da Receita Líquida e alocação da comercialização por produto:

Receita Líquida <i>Milhares de Reais</i>	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
Receita Líquida Total	373.273	369.618	1,0%	1.577.321
Açúcar	218.881	169.269	29,3%	881.378
Varejo	148.045	141.199	4,8%	562.345
Indústria	17.950	12.979	38,3%	98.416
Exportação (Latam)	3.547	15.091	-76,5%	48.260
Exportação	49.339	-	+100 p.p.	172.357
Etanol	137.734	173.592	-20,7%	619.182
Etanol anidro	72.520	72.874	-0,5%	241.729
Etanol hidratado	65.214	100.718	-35,3%	377.453
Energia exportada	1.812	2.725	-33,5%	11.261
Biomassa	2.222	3.564	-37,7%	17.124
CBIOs	1.335	12.167	-89,0%	30.949
Saneantes	351	137	156,2%	1.313
Soja	9.335	7.732	20,7%	11.275
Outros	1.603	432	271,1%	4.839

Custo dos Produtos Vendidos (CPV)

No trimestre, o Custo dos Produtos Vendidos (CPV) totalizou R\$ 294,3 milhões, apresentando um aumento de 8,5% em relação ao mesmo período da safra anterior. Esse crescimento no CPV está diretamente relacionado ao aumento nas vendas de açúcar (27,1%) e etanol (2,0%). Contudo, é importante ressaltar que essas variações percentuais não estão diretamente vinculadas à receita, uma vez que os preços comercializados estão atrelados ao índice ESALQ, acrescidos dos prêmios da safra.

CPV				
<i>Milhares de Reais</i>	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
CPV Total ¹	294.337	271.225	8,5%	1.093.677
Açúcar	139.312	109.610	27,1%	505.227
Etanol	136.052	133.357	2,0%	508.069
Outros	18.973	28.258	-32,9%	80.381
Vlr. Justo do Ativo Biológico	79.479	(57.119)	-239,1%	(11.993)

¹ CPV Total não está somando o Valor Justo do Ativo Biológico

Despesas Comerciais, Gerais e Administrativas (SG&A)

No primeiro trimestre da safra 2024/25, as despesas de SG&A totalizaram R\$ 55,2 milhões, representando um aumento de 18,0% em comparação com o mesmo período da safra anterior. O principal fator para o aumento das despesas comerciais foi o desembolso com frete para o volume destinado às exportações.

Despesas SG&A				
<i>Milhares de Reais</i>	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	SF 2023/24
SG&A	55.248	46.809	18,0%	232.908
Despesas Comerciais	23.838	16.259	46,6%	107.896
Despesas Gerais e Administrativas	31.410	30.550	2,8%	125.012

Resultado Financeiro

No primeiro trimestre da safra 24/25 o Resultado Financeiro foi negativo em R\$ 124,5 milhões, um aumento de 115,2% quando comparado ao ano passado. Esse resultado foi impactado pela variação da marcação a mercado de instrumentos financeiros derivativos atrelados à exportação de açúcar, pelo aumento da dívida bruta frente ao mesmo período da safra 23/24 e pela variação cambial sobre dívidas em dólares.

Resultado Financeiro¹				
<i>Milhares de Reais</i>	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	mar/24
Receitas Financeiras	19.490	7.288	167,4%	27.903
Despesas Financeiras	(105.594)	(61.113)	72,8%	(297.528)
Despesas Fiscais	(11.162)	(6.112)	82,6%	(23.387)
Varição Cambial (Efeito Não Caixa)	(27.232)	2.080	-	32
Resultado Financeiro	(124.498)	(57.857)	115,2%	(292.980)

¹ Os valores do resultado financeiro do 1TRI 24 não contemplam os efeitos não caixa das dívidas subordinadas.

EBITDA e EBIT Ajustado

O **EBITDA Ajustado** no primeiro trimestre totalizou R\$ 150,4 milhões (+12,3%), com margem de 40,4% (+4,1p.p)

O **EBIT Ajustado** no trimestre totalizou R\$ 48,3 milhões (-29,1%), com margem de 12,9% (-5.5 p.p). Todas as variações comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Abaixo, a tabela com o cálculo do EBITDA e EBIT Ajustado:

EBITDA e EBIT					
<i>Milhares de Reais</i>	1TRI 25	1TRI 24	Var. %	LTM 1TRI 25	SF 2023/24
Prejuízo líquido do período	(34.359)	(35.557)	-3,4%	(205.537)	(206.735)
Receitas (despesas) financeiras ¹	-	104.631	-100,0%	34.064	138.695
Provisão para perda de crédito esperada ¹	-	-	0,0%	-	-
(+) IR e Contribuição Social ¹	-	-	0,0%	82.359	82.359
Lucro Líquido Pró-Forma	(34.359)	69.074	-149,7%	(89.114)	14.319
(+) Depreciação e Amortização	102.392	66.048	55,0%	363.745	327.401
(+) Receitas (despesas) financeiras	124.498	57.857	115,2%	359.621	292.980
(+) IR e Contribuição Social	(2.126)	(28.326)	-92,5%	(69.786)	(95.986)
EBITDA	190.405	164.653	15,6%	564.466	538.714
<i>Margem EBITDA Contábil</i>	<i>51,0%</i>	<i>44,5%</i>	<i>6,5 p.p</i>	<i>35,7%</i>	<i>34,2%</i>
Resultado equivalência patrimonial	65	62	4,8%	119	116
Provisão para perda de crédito esperada	(504)	-	0,0%	2.567	3.071
Aj. do valor justo ativo biológico	(79.479)	(57.119)	39,1%	(34.353)	(11.993)
Var. ativos biológicos	40.155	26.551	51,2%	132.768	119.164
EBITDA Ajustado²	150.642	134.147	12,3%	665.567	649.072
<i>Margem EBITDA Ajustado</i>	<i>40,4%</i>	<i>36,3%</i>	<i>4,1 p.p.</i>	<i>42,1%</i>	<i>41,2%</i>
Depreciação e Amortização	(102.392)	(66.048)	55,0%	(363.745)	(327.401)
EBIT Ajustado	48.250	68.099	-29,1%	301.822	321.671
<i>Margem EBIT</i>	<i>12,9%</i>	<i>18,4%</i>	<i>-5,5 p.p.</i>	<i>19,1%</i>	<i>20,4%</i>

¹ Ajustes dos efeitos das dívidas subordinadas.

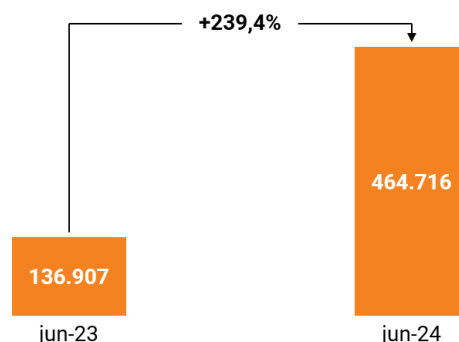
² A Companhia, para cálculo do EBITDA Ajustado, desconsidera os valores de provisão para perda de crédito esperado - item "outros" (vide nota explicativa n.º 21.1 das Demonstrações Financeiras) pois entende que essas provisões específicas não devem afetar a informação sobre o potencial de geração bruta de caixa.

Caixa e Aplicações Financeiras (Disponibilidades)

Em 30 de junho de 2024, houve um aumento de caixa e aplicações financeiras chegando no montante de R\$ 464,7 milhões, um acréscimo de 239,4% em relação ao mês de junho de 2023. Isso reflete uma nova estratégia de manutenção de caixa elevado ao longo de todo o período.



Caixa e Aplicações Financeiras



Endividamento

Dívida Financeira

1. Dívida Financeira

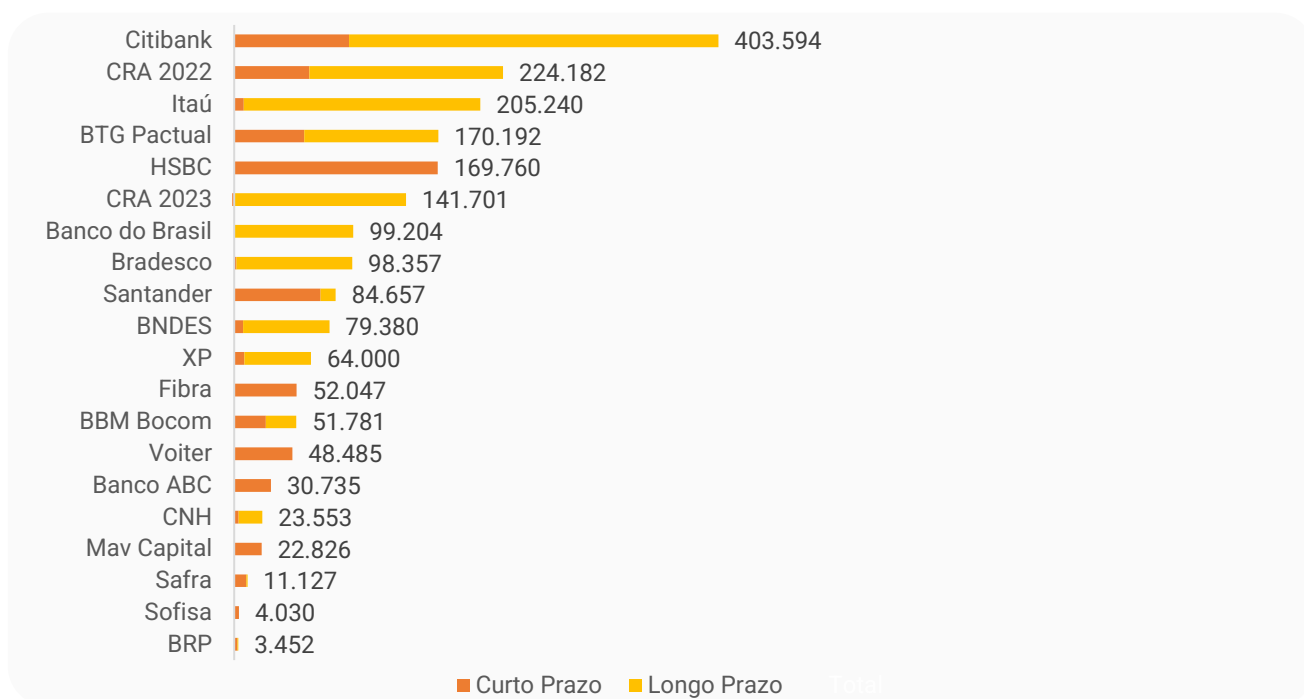
Em 30 de junho de 2024, a dívida financeira líquida da Companhia totalizou R\$ 1.523,6 milhões, aumento de 41,5% em relação a junho de 2023. Para trazer maior granularidade, demonstramos os saldos devedores das instituições financeiras e mercado de capitais:

Endividamento Financeiro	jun/24	jun/23	Var. (%)	mar/24
<i>Milhares de reais</i>				
Bancos e Fundos	1.489.972	621.409	139,8%	1.211.261
Mercado de Capitais – CRA	498.331	592.615	-15,9%	602.543
Total Dívida Bruta	1.988.303	1.214.024	63,8%	1.813.804
Disponibilidades	(464.716)	(136.907)	239,4%	(497.948)
Dívida Líquida	1.523.587	1.077.117	41,5%	1.315.856
EBITDA Ajustado LTM	665.567	700.430	-5,0%	649.072
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	2,3x	1,5x	0,8x	2,0x

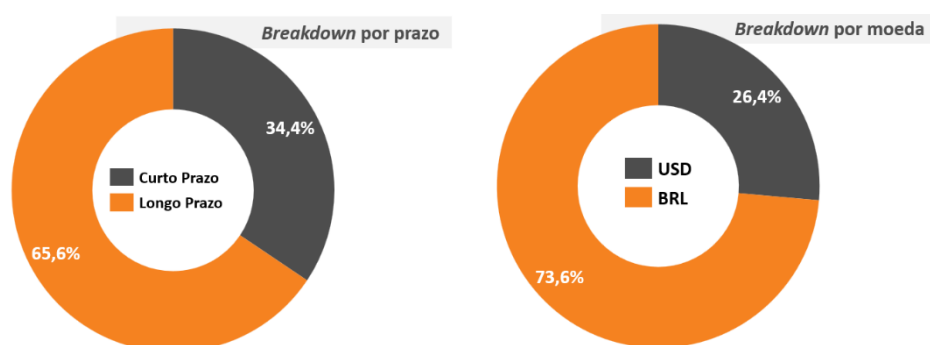
Atualmente nossas operações financeiras são compostas por:

Milhares de Reais	jun/24	jun/23	Var. (%)	mar/24
Mercado de Capitais - CRA	398.331	592.615	-32,78%	602.543
Capital de Giro	767.437	469.192	63,57%	810.234
Crédito Rural	93.184	16.014	481,89%	118.425
Linhas em USD	524.492	33.764	1453,41%	185.839
Debêntures	100.000	-	0,00%	-
BNDES/ Finame	104.859	102.440	2,36%	96.763
Total Dívida	1.988.303	1.214.024	63,78%	1.813.804

Com o objetivo de proporcionar maior clareza nas informações apresentadas no *release*, abaixo a abertura do endividamento por credor e prazo:



As dívidas estão concentradas em 65,6% ou 1.304,9 milhões no longo prazo e 34,4% ou R\$ 683,3 milhões no curto prazo. O montante de 73,6% da dívida se refere a empréstimos e financiamentos em moeda nacional e 26,4% atrelada em dólares norte-americanos. Em relação aos indexadores, temos 65,0% vinculados com CDI, 5,3% vinculados com IPC-A e 29,8% em taxa pré-fixada.



Dívida Fiscal

Em 30 de junho de 2024, ocorreu uma redução de 44,9% no saldo devedor em relação a 30 de junho de 2023. As reduções são devidas ao cumprimento dos pagamentos mensais das parcelas e à adesão a uma medida excepcional de negociação denominada Programa de Redução de Litigiosidade Fiscal (PRLF) "Litígio Zero", instituído pela Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 1 de 12 de janeiro de 2023, realizada no terceiro trimestre da safra anterior. Esse programa possibilitou um desconto nos juros e multas de até 100%, limitado a 65% do valor de cada crédito, pagamento de 48% do saldo consolidado em 9 (nove) parcelas consecutivas, com liquidação do saldo remanescente utilizando crédito decorrente de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL apurados até 31 de dezembro de 2021.

Milhares de reais	jun/24	jun/23	Var. (%)	mar/24
Endividamento Fiscal	64.986	117.955	-44,9%	68.660
Impostos Federais	12.401	727	1605,8%	4.544
PERT	27.054	33.129	-18,3%	28.755
Refis	23.696	61.677	-61,6%	33.340
Litígio Zero	-	13.334	0,0%	-
Parcelamentos ordinários	1.836	9.088	-79,8%	2.021

Endividamento Consolidado

Em 30 de junho de 2024, a dívida líquida consolidada totalizou R\$ 1.588,6 milhões, incremento de 32,9% em comparação ao fechamento de junho de 2023. O índice de alavancagem financeira medido pela relação Dívida Líquida Consolidada/EBITDA LTM Ajustado ficou em 2,4x em junho de 2024 versus 1,7x em junho de 2023 (+0,7x).

Milhares de reais	jun/24	jun/23	Var. (%)	mar/24
Dívida Financeira	1.988.303	1.214.024	63,8%	1.813.804
Dívida Fiscal	64.986	117.955	-44,9%	68.660
Dívida Bruta Consolidada	2.053.289	1.331.979	54,2%	1.882.464
Disponibilidades	(464.716)	(136.907)	239,4%	(497.948)
Dívida Líquida Consolidada	1.588.573	1.195.072	32,9%	1.384.516
EBITDA Ajustado LTM ¹	665.567	700.430	-5,0%	649.072
<i>Dívida líquida / EBITDA Ajustado LTM¹</i>	<i>2,4x</i>	<i>1,7x</i>	<i>0,7x</i>	<i>2,1x</i>

¹ Last Twelve Months (12 últimos meses).

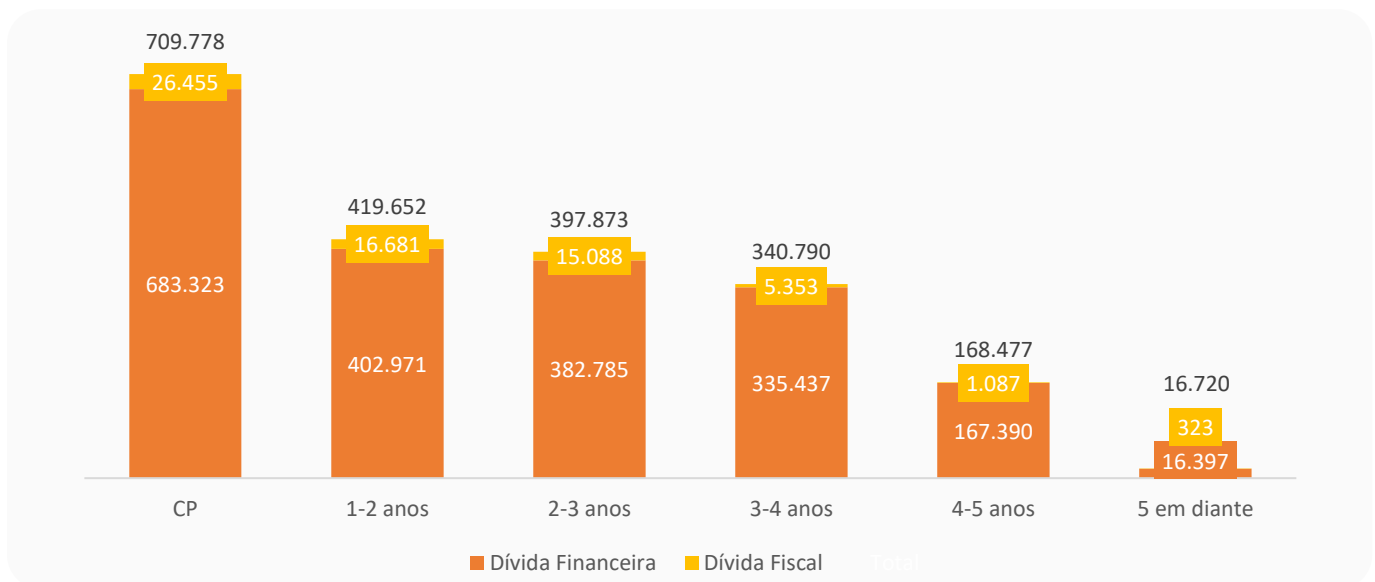
Em 30 de junho de 2024, a dívida líquida consolidada ajustada pelo estoque totalizou R\$ 1.336,7 milhões, incremento de 55,4% em comparação ao fechamento de junho de 2023.

Estoques - Dívida Consolidada	jun/24	jun/23	Var. (%)
<i>Milhares de reais</i>			
Dívida Líquida Consolidada	1.588.573	1.195.072	32,9%
Estoque Prod. Acabado=> Preço Esalq Jun/24	(251.899)	(335.067)	-24,8%
Dívida Líquida bancos sem estoque	1.336.674	860.005	55,4%

Para o cálculo do valor do estoque foram considerados os volumes de açúcar e etanol em estoque multiplicados pela média de preço Esalq do mês de junho/24

Cronograma de Amortização

Segue abaixo cronograma de amortização por ano da dívida consolidada.



CAPEX

O capex no 1TRI 25 foi de R\$ 172,9 milhões, um aumento de 26,2% comparado com o mesmo período da safra anterior.

CAPEX				
<i>Milhares de reais</i>	1TRI 25	1TRI 24	Var. (%)	SF 2023/24
Manutenção	78.594	54.182	45,06%	340.198
Formação da Lavoura - Plantio	48.133	27.876	72,7%	105.401
Tratos Culturais	30.461	26.306	15,8%	134.993
Manutenção Entressafra	-	-	0,0%	99.804
Melhoria Operacional	53.537	31.056	88,6%	188.490
Terras / ESG - Nrs	-	13.531	-100,0%	-
Equipamentos / Reposições	53.537	17.525	234,2%	188.490
Modernização/Expansão	35.108	47.282	-24,4%	136.617
Formação da Lavoura – Plantio expansão	17.482	34.683	-49,6%	95.918
Projetos ¹	17.626	12.599	-4,7%	40.699
Total Geral	172.882	132.520	30,5%	665.305

¹ Indústria e agrícola.

Manutenção

Os investimentos em plantio de cana apresentaram no trimestre um investimento no valor de R\$ 48,1 milhões. Já os tratos culturais apresentaram um aumento de 15,8%, no valor de R\$ 30,5 milhões. As variações são comparadas com o mesmo período da safra anterior.

Modernização e Expansão

No primeiro trimestre da safra 2024/25 os valores investidos no plantio de expansão apresentaram um investimento de R\$ 17,4 milhões, investimento 49,6% menor que o mesmo período da safra anterior, representando uma expansão de plantio em 3.016 mil hectares

Quanto aos projetos, neste trimestre investimos R\$ 17,6 milhões, 4,7% menor que o mesmo período da safra anterior.

Abaixo destacamos os principais projetos de modernização e expansão, onde foram despendidos R\$ 35,1 milhões:

- Foram destinados R\$ 24,6 milhões a compra de máquinas e equipamentos agrícolas neste trimestre.
- O Projeto ETALG (Estação de Tratamento da Água de Lavagem de Gases) foi finalizado e recebeu um investimento de R\$ 1,3 milhões nesta safra.



Somos Uisa, Somos Sustentabilidade



Agenda Ambiental

- Com foco na temática ESG, a Companhia tem adotado diversas práticas sustentáveis, visando integrá-las cada vez mais em sua atividade operacional. O objetivo da Companhia é estabelecer um ciclo de produção sustentável e renovável, com foco na regeneração dos ecossistemas naturais, na redução de poluentes e na reutilização e reciclagem de resíduos, além de ampliar oportunidades de emprego e gerar renda local. No primeiro trimestre da safra 2024/25, a Companhia a iniciou a etapa de levantamento de dados e elaboração do relatório de sustentabilidade com as principais informações da companhia referentes à safra 2023/24, desenvolveu projetos socioambientais e manteve as certificações Regenagri, Kosher e Halal.

Ações Socioambientais



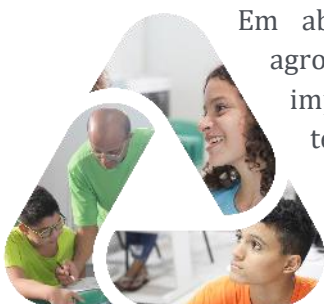
- **QUEIMADAS URBANAS E RURAIS** - A Companhia iniciou no mês de junho/2024 as atividades de sensibilização e prevenção a queimadas urbanas e rurais. A primeira agenda envolveu crianças e adolescentes do Florescer Ação Social. A programação teve a participação do Corpo de Bombeiros, que realizou palestras, simulação de combate a incêndios e atividades recreativas. A campanha continua nos próximos meses com palestras nas escolas, visita a feira de produtores, entre outras iniciativas.
- **ECONOMIA CIRCULAR** - A Uisa reuniu os fornecedores de cana-de-açúcar para apresentação dos resultados das auditorias da safra 2023/24 do Programa “Nossa Cana”, implementado em 2021. A iniciativa reforça a adoção de boas práticas na cadeia produtiva e contribui com a meta global de descarbonização. Os fornecedores são compensados financeiramente com ativos do Programa “RenovaBio” com base na entrega de cana-de-açúcar elegível e resultados alcançados nas auditorias do Programa Nossa Cana.
- **PENSAMOS VERDE** - Alunos da Escola Neide de Oliveira de Brito do município de Denise-MT visitaram o Viveiro Florestal da Companhia para conhecer o projeto Pensamos Verde, que produz mudas de árvores nativas e frutíferas com o intuito de atender a comunidade de diversos municípios com doação de mudas para recuperação de nascentes, Áreas de Preservação Permanente (APP), arborização urbana e rural.
- **CERTIFICAÇÕES** - No último trimestre, a companhia passou pelas auditorias externas de manutenção das certificações Regenagri, que atesta as boas práticas da agricultura regenerativa da Companhia, Kosher, que comprova a integridade do seu açúcar para a comunidade judaica, e Halal, que garante à comunidade muçulmana a produção de açúcar conforme sua cultura e crença.

A **governança** é a base de todas as nossas ações,
é o guia que nos ampara e
nos direciona para o **melhor caminho**.



Agenda social da Uisa

No primeiro trimestre da safra 2024/25 a Companhia realizou ações sociais, com destaque para as apresentadas abaixo:



Em abril/2024, a Uisa realizou uma série de ações envolvendo as operações agroindustriais, administrativas e logísticas, de modo a sensibilizar a cada um sobre a importância das práticas de segurança. No mês seguinte, a Companhia trabalhou o tema “a paz no trânsito começa por você”, como parte da campanha Maio Amarelo. A proposta foi mobilizar pessoas, empresas e instituições em todo o Brasil, buscando reforçar a atenção e cuidado no trânsito, seja na posição de condutor ou pedestre. Foram realizadas várias ações com os funcionários, tais como blitz de segurança nos estacionamentos das operações agroindustriais e administrativas, momento de segurança com motoristas da frota de ônibus somados a atuação consistente da equipe de “cipeiros”, junto ao time de Segurança do Trabalho.

Em meio à situação de calamidade enfrentada pelo estado do Rio Grande do Sul em decorrência das fortes chuvas no estado, a Companhia mobilizou seus funcionários, pessoas da região, além de parceiros para ajudar com doações e suporte às comunidades da região afetada. Realizamos a arrecadação de itens essenciais, como alimentos não perecíveis, roupas e produtos de higiene para distribuição às famílias desabrigadas. Além das arrecadações, a Uisa fez uma doação de 37,4 toneladas de açúcar ao estado.

Para fortalecer a cultura de inovação, a Companhia iniciou mais uma edição do programa “Uisa Inova”. A iniciativa permite que funcionários, de diversos setores, apresentem ideias de melhorias para os diversos desafios da empresa. Além de formulários on-line, utilizaram-se urnas nas casas de vivências, com foco em incentivar também a participação dos profissionais que atuam no campo. Após algumas semanas, as ideias passam por um comitê interno, que avaliará as melhores ideias para serem reconhecidas com um prêmio e bonificação.

Além disso, a Companhia realizou o “Uisa 360°”, evento que conta com uma agenda trimestral de *report* de informações e, anualmente, com uma agenda de desenvolvimento da liderança que reúne coordenadores, gerentes e diretores, com o intuito de promover integração, alinhamento estratégico e firmar compromissos que norteiam a atuação da Companhia. Os líderes participaram de uma dinâmica onde foram divididos em oito grupos. Estes grupos puderam visitar outras operações da Uisa, que não fazem parte da sua rotina, para compreenderem o dia a dia e as oportunidades de melhoria existentes, com foco em ganho de eficiência, produtividade, sustentabilidade e outros.



Ações de Governança

Seguimos avançando no processo de melhoria contínua em nossa Governança Corporativa, desenvolvendo nossos negócios de acordo com as melhores práticas, pautadas na ética, transparência, responsabilidade e no respeito com nossos acionistas, clientes, colaboradores, fornecedores e stakeholders.

Nossas práticas de Governança Corporativa estão estruturadas para integrar questões sociais, ambientais e econômicas, visando agregar valor aos acionistas e à sociedade, garantindo a sustentabilidade e perenidade dos negócios em que atuamos.

Neste trimestre, como destaque, iniciamos o Plano Anual de Auditoria Interna que tem como objetivo avaliar o ambiente de controles internos e os riscos associados e inerentes aos processos operacionais da companhia, reforçando nossa governança no aprimoramento e excelência da gestão de riscos.

Destacamos outras das nossas principais ações:

- Treinamento de reciclagem do Código de Ética e de Compliance para todos os funcionários da Companhia.
- Atualização da Matriz de Riscos e Controles Internos operacionais com os controles implementados no último trimestre.

Glossário

ATR

Índice que quantifica a concentração de açúcar na cana.

TCH

Índice de produtividade

TAH

Índice que quantifica tonelada de ATR por hectare.

Dívida Sênior

Consideramos a dívida sênior como saldos devedores das instituições financeiras, dívidas reestruturadas e mercado de capitais.

Dívidas Subordinadas

São operações com pagamento *bullet* de principal e juros e podem ser prorrogadas a critério do Credor.

1TRI

Período da Safra entre os meses de abril a junho/24.

Anexos

Demonstrações Financeiras

Demonstração de Resultados					
<i>Milhares de reais</i>	jun/24	jun/23	Var. %	DF Jun/24	mar/24
Receita Operacional Líquida	373.273	369.618	1,0%	373.273	1.577.321
Custos dos produtos vendidos	(214.858)	(214.106)	-0,4%	(214.858)	(1.081.684)
Lucro bruto	158.415	155.512	1,9%	158.415	495.637
Despesas comerciais	(23.838)	(16.259)	-46,6%	(23.838)	(107.896)
Despesas administrativas e gerais	(31.410)	(30.550)	-2,8%	(31.410)	(125.012)
Outras receitas / despesas operacionais	(16.137)	(9.953)	n.a.	(16.137)	(48.665)
Provisão para perda de crédito esperada ²	1.048	(83)	1362,7%	1.048	(2.635)
Resultado de equivalência patrimonial	(65)	(62)	-4,8%	(65)	(116)
Lucro operacional	88.013	98.605	-10,7%	88.013	211.313
Resultado financeiro, líquido ²	(124.498)	(57.857)	-115,2%	(124.498)	(431.675)
Resultado antes dos impostos	(36.485)	40.748	-189,5%	(36.485)	(220.362)
IRPJ e CSLL corrente e diferido	2.126	28.326	-92,5%	2.126	13.627
Resultado do exercício	(34.359)	69.074	-149,7%	(34.359)	(206.735)

¹ Excluídos as despesas com as dívidas subordinadas.

Balanço Patrimonial (Ativo)

Balanço Patrimonial Ativo Consolidado					
<i>Milhares de reais</i>	jun/24	jun/23	Var. %	DF Jun/24	mar/24
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	412.239	83.097	396,1%	412.239	440.036
Aplicações Financeiras	47.312	53.810	-12,1%	47.312	52.787
Contas a receber de clientes	125.953	106.881	17,8%	125.953	111.401
Estoques	298.468	297.932	0,2%	298.468	213.710
Ativo biológico	343.786	288.944	19,0%	343.786	286.437
Tributos a recuperar	58.262	70.974	-17,9%	58.262	35.853
IR e contribuição social	1.767	2.459	-28,1%	1.767	1.442
Adiantamentos a fornecedores	8.068	-	0,0%	8.068	8.851
Emprestimo para partes relacionadas	12.313	-	0,0%	12.313	11.831
Instrumento financeiro derivativo	12.270	-	0,0%	12.270	-
Outros ativos	8.725	14.353	-39,2%	8.725	43.991
Total do Ativo Circulante	1.329.163	918.450	44,7%	1.329.163	1.206.339
Não Circulante					
Aplicações Financeiras	5.165	-	0,0%	5.165	5.125
Partes relacionadas	17.941	26.164	-31,4%	17.941	17.426
Tributos a recuperar	12.440	17.245	-27,9%	12.440	25.196
IR e contribuição social	26.317	20.065	31,2%	26.317	17.421
IR e contribuição social diferidos ²	437.952	454.318	-3,6%	437.952	431.240
Outros ativos	95.667	16.622	475,5%	95.667	73.023
Total do Ativo Realizável a Longo Prazo	595.482	534.414	11,4%	595.482	569.431
Investimentos	23.588	23.223	1,6%	23.588	23.614
Imobilizado ¹	4.580.568	4.290.106	6,8%	1.703.659	1.664.580
Intangível	10.798	11.237	-3,9%	10.798	11.226
Direito de uso	527.695	516.650	2,1%	527.695	532.081
Total do Ativo Não Circulante	5.738.131	5.375.630	6,7%	2.861.222	2.800.932
Total do Ativo	7.067.294	6.294.080	12,3%	4.190.385	4.007.271

¹ Laudo de avaliação de junho/2024 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões.

² Excluídos despesas com as dívidas subordinadas do passivo.

Balanco Patrimonial (Passivo)

Balanco Patrimonial Passivo Consolidado					
<i>Milhares de reais</i>	jun/24	jun/23	Var. %	DF Jun/24	mar/24
Circulante					
Fornecedores	135.787	164.725	-17,6%	135.787	116.431
Empréstimos e financiamentos	683.323	307.728	122,1%	683.323	537.688
Receita diferida de garantia	-	654	-100,0%	-	-
Arrendamento a pagar	62.630	50.678	23,6%	62.630	62.547
Parceria agrícola a pagar	59.309	48.500	22,3%	59.309	64.558
Adiantamentos recebidos de clientes	97.722	-	0,0%	97.722	83.122
Salário e contribuições sociais	53.642	50.052	7,2%	53.642	46.849
Tributos a recolher	19.696	26.057	-24,4%	19.696	21.597
IR e contribuição social	166	93	78,5%	166	176
Tributos parcelados	26.332	66.717	-60,5%	26.332	33.118
Outros passivos	32.450	39.383	-17,6%	32.450	13.138
Total do Passivo Circulante	1.171.057	754.587	55,2%	1.171.057	980.589
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	1.304.980	906.296	44,0%	1.304.980	1.276.116
Instrumentos financeiros derivativos	23.063	-	0,0%	23.063	6.078
Arrendamento a pagar	163.928	159.459	2,8%	163.928	159.895
Parceria agrícola a pagar	220.436	238.745	-7,7%	220.436	244.404
Adiantamentos recebidos de clientes	148.511	-	0,0%	148.511	147.853
Imposto de renda e contribuição social	8	-	0,0%	8	26
Tributos parcelados	38.567	51.238	-24,7%	38.567	35.542
IR e contribuição social diferidos ¹	684.704	684.764	0,0%	-	-
Provisão para demandas judiciais	33.469	21.130	58,4%	33.469	36.043
Outros passivos	6.090	33.715	-81,9%	6.090	6.090
Total do Passivo Não Circulante	2.623.756	2.095.347	25,2%	1.939.052	1.912.047
Patrimônio Líquido					
Capital social ²	901.394	1.158.029	-22,2%	901.394	901.394
Reserva de Capital	290.699	-	0,0%	290.699	290.699
Ajustes de avaliação patrimonial ¹	2.392.148	2.394.942	-0,1%	199.943	200.591
Lucro (prejuízos acumulados)	(311.760)	(108.825)	-186,5%	(311.760)	(278.049)
Total do Patrimônio Líquido	3.272.481	3.444.146	-5,0%	1.080.276	1.114.635
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	7.067.294	6.294.080	12,3%	4.190.385	4.007.271

¹ Laudo de avaliação de junho/2024 com valor de mercado de R\$ 3,3 bilhões

Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais

<i>Milhares de reais</i>	jun/24	jun/23	mar/24
Prejuízo (Lucro) líquido do período	(34.359)	(35.557)	(206.735)
Depreciação e amortização	60.188	40.428	210.891
Depreciação - lavoura de cana-de-açúcar	42.204	25.620	116.510
Provisões para demandas judiciais	(1.839)	2.783	19.082
Provisão para perda de crédito esperada	(1.048)	83	2.635
juros e encargos ativos e passivos	122.156	157.267	403.681
Ajuste a valor presente	8.887	5.217	27.994
Ajuste do valor justo de investimentos	(39)	1.081	638
Ajuste do valor justo ativo biológico	(79.479)	(57.119)	(11.993)
Varição em ativos biológicos por consumo	40.155	26.551	119.164
Resultado de equivalência patrimonial	65	62	116
Residual de baixa do ativo imobilizado	289	18	10.938
Resultado da baixa passivo de arrendamento	-	-	(2.032)
Recebimento de seguro	-	-	(37.000)
Imposto de renda e contribuição social corrente	13.348	(6)	67
Imposto de renda e contribuição social diferido	(15.474)	(28.320)	(13.694)
	155.054	138.108	640.262

Variações nos ativos e passivos	jun/24	jun/23	mar/24
Contas a receber de clientes	(17.234)	12.637	(894)
Estoques	(64.757)	(46.179)	(311)
Adiantamento a fornecedor	783	-	-
Outras contas a receber	-	-	8.100
Tributos a recuperar	(15.775)	(19.328)	13.643
Outros ativos	18.093	11.960	(31.860)
Fornecedores	20.793	(3.326)	(36.924)
Fornecedores convênio	-	-	(22.611)
Receita diferida de garantia	-	66	-
Adiantamento recebido de clientes	12.401	-	-
Salário e contribuições sociais	6.793	4.652	(3.760)
Tributos a recolher	(1.929)	(749)	(4.278)
Tributos parcelados	(4.981)	(26.872)	(59.000)
Arrendamento e parceria agrícola	11.326	-	25.630
Formação do ativo biológico	-	-	(6.340)
Outros passivos	(5.166)	(19.706)	157.782
Caixa proveniente das atividades operacionais	115.401	51.263	679.439
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos	(57.413)	(48.454)	(210.567)
Pagamento de juros sobre empréstimos com partes relacionadas	(366)	-	-
Juros pagos arrendamento e parceria agrícola	(6.731)	(6.283)	(13.470)
Pagamento de juros sobre tributos parcelados	(6.490)	(7.048)	(26.961)
Juros pagos fornecedores convênio	-	-	(1.864)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(7)	(95)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	44.401	(10.529)	426.482

Fluxo de caixa das atividades de investimento	jun/24	jun/23	mar/24
Adições ao imobilizado e intangível	(130.423)	(87.983)	(524.452)
Recebimento de recursos venda imobilizado	136	140	1.785
Outros investimentos	-	1.915	(459)
Formação do ativo biológico	(30.461)	(26.306)	(134.993)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(160.748)	(112.234)	(658.119)

Fluxo de caixa das atividades de financiamento	jun/24	jun/23	mar/24
Captação de empréstimos e financiamentos - terceiros	472.108	233.190	1.366.231
Captação de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	50.000	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos - terceiros	(331.865)	(111.882)	(669.824)
Amortização de empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	(50.000)	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	(887)	-	(5.518)
Pagamento de arrendamento e parceria agrícola	(51.534)	(24.440)	(126.480)
Resgates (aplicações) líquidos em caixa restrito	728	651	(1.077)
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento	88.550	97.519	563.332
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(27.797)	(25.244)	331.695
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	440.036	108.341	108.341
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	412.239	83.097	440.036

Informações adicionais	jun/24	jun/23	mar/24
Saldo em aplicações financeiras (ativo circulante)	47.312	53.810	52.787
Total de recurso disponível	459.551	136.907	492.823

Dívidas Subordinadas

As dívidas subordinadas **não têm efeito caixa**, são operações com pagamento *bullet* de principal e juros, e podem ser prorrogadas a critério do Credor. Dessa forma, os valores apresentados até o fim da safra 2023/24 estão em versão pró-forma.

No quarto trimestre da Safra 2022/23 foi iniciada a reestruturação das dívidas subordinadas pelo FIP Uisa para a recomposição do patrimônio líquido da Companhia através de absorção na conta de prejuízos acumulados no Patrimônio Líquido conforme cronograma abaixo:

Em 10 de fevereiro de 2023, a Companhia foi informada das deliberações do Comitê de Investimentos do FIP Uisa de que o FIDC Vert, antigo detentor das dívidas subordinadas que totalizavam R\$ 393,9 milhões, havia cedido seus créditos em sua integralidade ao FIP Uisa. Essa transação não gerou alterações contratuais, ligadas a prazos, remunerações e condições de amortizações.

Em 16 de fevereiro de 2023, o acionista Controlador aprovou a operação de “Débito a Conta de Sócio”, utilizando-se dos seus créditos subordinados do FIP Uisa, sendo R\$ 21,4 milhões e R\$ 393,9 milhões, totalizando uma absorção na conta de prejuízos acumulados de R\$ 415,4 milhões.

(i) Em 26 de junho de 2023, o acionista FIP UISA adquiriu a totalidade dos créditos representativos de dívidas subordinadas detidas contra a UISA pelos credores CVCIB Holdings (Delaware) LLC (“CVCIB”) e Brasil S&E Special Situations LLC (“BS&E”), nos montantes, respectivamente R\$ 202.072 (R\$ 196.415 em 31 de março de 2023) e R\$ 2.173.152 (R\$ 2.111.158 em 31 de março de 2023), totalizando R\$ 2.375.224. Em 30 de junho de 2023, o acionista controlador aprovou a operação de “Débito à Conta de Sócio”, utilizando-se dessas dívidas subordinadas com saldo atualizado até 30 de junho de 2023, sendo absorvido o montante de R\$ 2.380.045 na conta de prejuízos acumulados.

E por fim em 29 de setembro de 2023, a Companhia realizou reunião do Conselho de Administração onde foi deliberado por unanimidade e sem ressalvas, por aprovar o cancelamento da integralidade das debêntures da 1ª e 2ª séries da 1ª emissão, da 1ª série da 2ª emissão e da série única da 6ª emissão, em razão da subscrição das ações do aumento de capital e sua integralização no montante de R\$ 640 milhões e constituição da reserva de capital no montante de R\$ 290 milhões.



Entre em contato com o RI

José Fernando Mazuca Filho
Diretor Presidente, Diretor Administrativo,
Financeiro e RI

Eduardo Vasconcelos Gerscovich
Gerente de Estruturação Financeira e RI

Telefone: (11) 3074-0450
E-mail: ri@uisa.com.br

